

**Pergunta com pedido de resposta escrita E-000745/2018
à Comissão**

Artigo 130.º do Regimento

Miguel Viegas (GUE/NGL), João Ferreira (GUE/NGL), João Pimenta Lopes (GUE/NGL), Tania González Peñas (GUE/NGL), Luke Ming Flanagan (GUE/NGL), Patrick Le Hyaric (GUE/NGL), Marisa Matias (GUE/NGL), Eleonora Forenza (GUE/NGL), Neoklis Sylikiotis (GUE/NGL), Dimitrios Papadimoulis (GUE/NGL), Nikolaos Chountis (GUE/NGL), Barbara Spinelli (GUE/NGL), Paloma López Bermejo (GUE/NGL), Dennis de Jong (GUE/NGL), Malin Björk (GUE/NGL), Martina Michels (GUE/NGL), Javier Couso Permuy (GUE/NGL), Marie-Christine Vergiat (GUE/NGL), Helmut Scholz (GUE/NGL), Maria Lidia Senra Rodríguez (GUE/NGL), Ángela Vallina (GUE/NGL), Lynn Boylan (GUE/NGL), Matt Carthy (GUE/NGL), Liadh Ní Riada (GUE/NGL), Martina Anderson (GUE/NGL), Sofia Sakorafa (GUE/NGL), Takis Hadjigeorgiou (GUE/NGL), Marie-Pierre Vieu (GUE/NGL), Josu Juaristi Abaunz (GUE/NGL), Keith Taylor (Verts/ALE), Brando Benifei (S&D), Ivo Vajgl (ALDE), Norbert Neuser (S&D) e Marita Ulvskog (S&D)

Assunto: Redução do financiamento atribuído à UNRWA pelos EUA

O Governo dos EUA anunciou recentemente que irá reduzir significativamente a ajuda financeira à Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Próximo Oriente (UNRWA), que passará de 350 milhões de USD para 60 milhões de USD.

A UNRWA é atualmente responsável pela gestão de mais de 700 escolas situadas na Jordânia, no Líbano, na Síria e na Palestina (Cisjordânia e Faixa de Gaza) e frequentadas por cerca de 525 000 crianças. Esta Agência presta igualmente serviços de saúde extremamente importantes, que vão dos cuidados de saúde primários a consultas no domínio da saúde de reprodução (tendo a seu cargo a gestão de 140 centros de saúde em que, anualmente, se realizam cerca de 9 milhões de exames médicos), concedendo igualmente ajudas para a construção de habitações.

Com este corte substancial, toda a assistência prestada ao longo dos últimos anos está agora em risco, aumentando o sofrimento da população martirizada da Palestina e abrindo caminho ao agravamento das consequências de um conflito que se arrasta há décadas.

- 1) Dada a urgência desta situação, em que os serviços básicos em benefício das camadas mais vulneráveis da população palestina são postos em causa, quais são as possibilidades de reforçar a contribuição da UE e que medidas serão tomadas para garantir a continuidade dos serviços?
- 2) Qual é a posição da UE relativamente ao anúncio feito pelo Governo dos EUA, e quais são as ações ou os esforços previstos pela UE a nível das Nações Unidas com vista a obter mais fundos para a UNRWA?